



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

TERESA ELVIRA PIEDRA RUIZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM MULHERES COM FATORES DE RISCO PARA  
CÂNCER DE MAMA

SÃO PAULO  
2018

TERESA ELVIRA PIEDRA RUIZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM MULHERES COM FATORES DE RISCO PARA  
CÂNCER DE MAMA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: CAROLINA OZAWA

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

Na UBS existe um alto índice de mulheres com risco de câncer da mama pelo desconhecimento das causas e procedimentos preventivos, e a equipe de saúde propõe um programa de educação para a comunidade mulheres geral com objetivo de diminuir essas ocorrências . A cada quinze dias vamos a agrupar estas mulheres que tenham maior risco, com utilização das ferramentas como palestras, conversas, vídeos, demonstrações e folhetos. As quinta feiras, cada quinze dias, faremos grupos, também com a incorporação do profissionais as atividades planejadas.

## **Palavra-chave**

Saúde da Mulher. Educação em Saúde. Câncer de Mama

## **Introdução**

O câncer de mama é um assunto que tem sido constantemente estudado no campo médico em todo o mundo, e estudos de intervenção educacional foram realizados em mulheres que apresentam riscos de apresentá-lo para ampliar seus conhecimentos sobre a doença, bem como divulgar métodos de prevenção e detecção precoce.

O câncer de mama é um tumor maligno que se desenvolve na mama como consequência de alterações genéticas em algum conjunto de células da mama, que passam a se dividir descontroladamente. Ocorre o crescimento anormal das células mamárias, tanto do ducto mamário quanto dos glóbulos mamários. Esse é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo, sendo 1,38 milhões de novos casos e 458 mil mortes pela doença por ano, de acordo com a Organização Mundial de Saúde. (Gobetti, 2017)

Existem vários fatores que favorecem o desenvolvimento do câncer, podemos citar como principais: a predisposição genética, hábitos alimentares, estilo de vida e condições ambientais. Nos dias atuais, o câncer é uma das doenças que mais mata pessoas no mundo e em Patos a realidade não é diferente, por exemplo, o câncer de mama que vem de forma avassaladora mutilando e levando as mulheres a óbitos, essa doença é provavelmente a mais temida no mundo todo devido a sua alta frequência e pelos seus efeitos psicológicos, ela afeta tanto a sexualidade quanto a imagem pessoal da mulher. (Fonseca et al, 2016)

A atenção primária à saúde (APS) apresenta-se como o eixo estruturante do SUS e constitui-se como o primeiro nível de atenção na RAS. É enfatizada, cada vez mais, sua função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde, a partir da qual realiza e coordena o cuidado em todos os pontos de atenção. Possui um papel de congregar um conjunto de ações de promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde nas dimensões coletiva e individual, por meio de ações gerenciais e sanitárias participativas e democráticas, trabalho em equipe, responsabilização sanitária e base territorial. O rastreamento é uma tecnologia da atenção primária e os profissionais atuantes nesse nível de atenção devem conhecer o método de rastreamento, a periodicidade e a população-alvo recomendadas. Devem saber orientar as mulheres, para as quais o rastreamento esteja indicado, sobre os possíveis benefícios e danos associados a esse rastreamento, em um processo de decisão compartilhada (Silva, 2015)

Na unidade básica, há mulheres com câncer de mama devido à falta de conhecimento sobre alguns fatores de risco que desenvolvem essas doenças. Manter um corpo saudável possível, como conseguir uma dieta equilibrada livre gorduras, não fumar, eliminar o consumo de álcool, exercitar-se regularmente e saber como examinar seu corpo (peitos) podemos manejar fatores de risco que pode ser causa do câncer de mama. Este trabalho é uma razão para aumentar o nível de conhecimento e diminuir o aparecimento desta doença, bem como para prevenir pelos métodos de mamografia e ultrassom a incidência no posto de saúde.



## **Objetivos (Geral e Específicos)**

**Objetivo Geral:** Avaliar o nível de conhecimento sobre o câncer de mama de mulheres com fatores de risco atendidos na unidade básica de saúde localizada no bairro Vila Lopes, na cidade de Rio Grande da Serra, São Paulo.

### **Objetivos Específicos:**

Identificar as mulheres com fatores de risco para o câncer de mama.

Caracterizar os níveis de conhecimento sobre o câncer de mama em relação a idade, ocupação e educação.

Desenvolver um programa de intervenção educativa para melhorar os níveis de conhecimento

Avaliar os conhecimentos adquiridos na sequência da intervenção

## **Método**

### **Local**

O presente projeto de intervenção educativa será realizado na UBS “Vila Lopes” pertencente a município Rio Grande da Serra (SP)

### **Público-alvo e Participantes.**

A área de saúde correspondente a esta UBS tem uma população de 7000 habitantes, onde o público objeto de estudo neste projeto será grupos de pacientes com risco de câncer de mama (mulheres entre as idades de 45-70 anos). Para o projeto será uma mostra de 50 mulheres com risco de câncer de mama que aceitem participar com caráter voluntario e com consentimento livre.

- ♦ Identificar as mulheres (cadastradas na UBS) com fatores de risco de câncer de mama, centrando-se em aqueles fatores que podem ser modificáveis.
- ♦ Fazer uma reunião com as pacientes selecionadas, dando a conhecer o objetivo do Projeto e a importância destas palestras.
- ♦ Agendar consultas individuais dos pacientes com fatores de risco de câncer de mama para conscientização da importância da consulta periódica e os exames de prevenção (autoexames de mama, ultrassom e mamografias) uma vez por ano.
- ♦ Realizar reuniões semanais na UBS com os profissionais de saúde que conformam a equipe de trabalho e os pacientes selecionados onde cada dia será discutido um fator de risco que afeta aos pacientes. Os temas a discutir pôr a palestrante (a autora em este caso) são:
  - ♦ Acolhimento e exposição do projeto.
  - ♦ Fatores de risco para câncer de mama.
  - ♦ Prevenção de fatores de risco modificável.
  - ♦ Importância do método de prevenção do câncer de mama.
  - ♦ Aplicação de técnica demonstrativa do autoexame de mama.
  - ♦ Técnica participativa: como as mulheres podem combater os fatores de risco e lutar contra esta doença.
  - ♦ Aplicação do questionário as participantes no projeto com avaliação do nível de conhecimento.
  - ♦ Confraternização da equipe de saúde ante o projeto.

### **3.4. Avaliação e Monitoramento.**

Durante as reuniões, será discutido o desenvolvimento do projeto para as possíveis intervenções necessárias. Os pacientes serão estimulados durante as reuniões a testemunhar seus pontos de vista sobre a dieta inadequada, a prática inadequada de exercícios físicos, sobre o peso corporal, além de relatarem os aspectos positivos e negativos do projeto de intervenção.





## **Resultados Esperados**

Espera-se que as pacientes com risco de câncer de mama aumentem a consciência sobre os fatores que podem desencadenar a doença, melhorando os níveis de conhecimento e aumentando a responsabilidade e promoção de mudanças no estilo de vida das participantes no projeto.

## Referências

Fonseca, A. B., Rodrigues, E. S., Nóbrega, M. M., Nobre, J. d., França, G. J., & Silva, L. P. (2016). *ESTIMATIVA PARA O CÂNCER DE MAMA FEMININO: E A ASSISTÊNCIA*.

Gobetti, G. d. (2017). *Minha Vida*. Acesso em 3 de Outubro de 2017, disponível em <http://www.minhavidacom.br/saude/temas/cancer-de-mama>

Silva, J. A. (2015). *Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil*. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva - Rio de Janeiro: INCA, 2015. 168 p. [www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/livro\\_deteccao\\_precoce\\_final.pdf](http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/livro_deteccao_precoce_final.pdf)